

GEOCONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: A CRATERA DE COLÔNIA COMO UM CASO DE ESTUDO

Julianna Colonna, Victor Fernandez Velázquez

EACH-USP

RESUMO: A Cratera de Colônia localiza-se no subdistrito de Parelheiros que apresenta uma das maiores coberturas vegetais da Região Metropolitana de São Paulo, encontrando-se entre os dez distritos com melhor qualidade ambiental e representa também a segunda maior área rural dentro da região. Apesar desse cenário promissor, a região de Parelheiros revela a menor porcentagem de domicílios com coleta de esgoto e um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano de São Paulo. Ainda que esses dados sejam tão díspares sobre a sua situação social, econômica e ambiental, a Cratera insere-se na APA Capivari-Monos, faz parte da Bacia Hidrográfica Billings, possui trechos remanescentes de Mata Atlântica e tem parte do seu território destinado ao Parque Natural Municipal da Cratera de Colônia. Há também que salientar seus valores paisagístico e geológico, já devidamente comprovados com os tombamentos promulgados pelos CONDEPHAAT e CONPRESP. Além de seu aspecto circular ter uma origem por impacto de um corpo celeste há milhões de anos, a Cratera ainda congrega um espesso depósito de sedimentos, que preserva registros paleoclimáticos da região sudeste do Brasil. As peculiaridades deste local remetem-nos a uma situação que evidencia a necessidade da preservação dos solos, dos corpos d'água, das evidências geológicas, dos remanescentes de fauna e flora, como também a urgência da resolução de problemas sociais graves. Um dos caminhos a ser adotado é viabilizar na área o desenvolvimento sustentável. A definição deste termo, aqui utilizada, diz respeito à promoção da equidade social, com respeito às gerações futuras, baseado nos aspectos social, ambiental, territorial, econômico e político. Discussões sobre formas de atingir-se esse desenvolvimento e sobre o próprio conceito são cada vez mais frequentes, devido à emergência da questão socioambiental: de um lado, crescimento econômico e tecnológico disparado, de outro, produzindo externalidades, respectivamente, ambientais e sociais cada vez mais graves e excludentes. Assim, o presente estudo, parte da análise dos fatores físicos, biológicos e sociais da cratera, de suas fragilidades ambientais, mas principalmente de suas potencialidades socioambientais, de forma a elaborar um plano de ação que vise à obtenção desse desenvolvimento sustentável, baseado na democracia participativa, descentralização, eficiência, equidade, cidadania, autonomia, e pertencimento da população ao seu local de vivência. Como ferramenta para alcançar tal plano de ação serão utilizados mapas temáticos específicos que indiquem possibilidades para melhor utilização do espaço. Este acervo iconográfico deve reunir informações de caráter geológico, declividade do terreno, drenagem superficial, ocupação do solo e tipo de vegetação. A partir de tais representações cartográficas, da análise crítica da literatura pertinente e da participação ativa da sociedade, serão discutidos e propostos modelos e instrumentos de gestão, que poderão ser utilizados para fins educacionais, turísticos e acadêmicos, visando um desenvolvimento social, ambiental e sustentável para a região. (Este trabalho foi financiado pela FAPESP, processos: 2011/22957-0, 2011/50987-0).

PALAVRAS CHAVE: CRATERA DE COLÔNIA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL